

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: IMPACTOS DA HIPOVITAMINOSE D NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL E A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM
Relatoria: Deysed Fernanda da Conceição Silva
Ivanise Gomes de Souza Bittencourt
Autores: Ana Carolina Soares Alves
Vitória Santiago Freitas Muniz
Emilly Dione de Jesus Rocha
Modalidade: Pôster
Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem
Tipo: Pesquisa
Resumo:

Introdução: A hipovitaminose D, caracterizada pela deficiência de vitamina D, é um desafio para a saúde pública, especialmente no desenvolvimento infantil. A atuação do enfermeiro é crucial para a identificação precoce dessa condição, que pode causar raquitismo, crescimento inadequado e maior suscetibilidade a infecções. **Objetivo:** Analisar os efeitos da hipovitaminose D no desenvolvimento infantil e destacar intervenções de enfermagem eficazes na sua prevenção e tratamento. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de artigos de 2019 a 2024 em inglês, espanhol e português no PubMed, explorando a relação entre deficiência de vitamina D, desenvolvimento infantil e intervenções de enfermagem, excluindo estudos em adultos ou sem práticas de enfermagem específicas. Os descritores foram: “deficiência de vitaminas”, “cuidados de enfermagem” e “desenvolvimento infantil”. **Resultados e discussões:** Foram inicialmente selecionados 43 artigos, dos quais apenas 5 foram incluídos na análise após a aplicação dos critérios de exclusão. Os resultados da revisão mostraram uma clara relação entre hipovitaminose D e o nível socioeconômico das famílias. Famílias em pobreza apresentaram maior tendência à deficiência de vitamina D, especialmente em crianças, devido à falta de acesso a alimentos ricos em vitamina D e suplementos adequados. A baixa escolaridade dos pais também foi um fator influente, resultando em práticas nutricionais inadequadas e menor conscientização sobre a importância da exposição solar para a síntese de vitamina D. As condições ambientais, como a exposição ao sol, foram vistas como cruciais, sendo a principal fonte de vitamina D. Na área da enfermagem, destaca-se o papel essencial dos profissionais na mitigação desses fatores de risco. Por meio de programas educacionais, enfermeiros podem capacitar famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica a adotar práticas nutricionais adequadas, promover atividades ao ar livre seguras e identificar precocemente crianças em risco de hipovitaminose D para intervenções direcionadas. **Conclusão:** A hipovitaminose D impacta significativamente o desenvolvimento infantil. Enfermeiros desempenham um papel crucial na prevenção e manejo dessa condição por meio de educação, triagem e intervenções diretas. Estratégias eficazes de enfermagem podem reduzir a deficiência de vitamina D e promover um desenvolvimento saudável das crianças.